

Resumo: Pesquisa de revisão de literatura, que objetivou levantar a produção científica brasileira do período 2010-2016, acerca de pacientes submetidos a troca de válvula mitral associada à febre reumática, e identificar os trabalhos de enfermagem referentes a cuidados dispensados a esses pacientes. Foram identificados 15 trabalhos. Destes, 9 artigos originais, 5 de revisão, e 1 editorial. Dos 6 trabalhos de enfermagem destacam-se 1 sobre diagnósticos de enfermagem e outro sobre elaboração de um protocolo de cuidados a esses pacientes. Diante desta baixa produção constatou-se a necessidade de novas pesquisas acerca da temática, e sobretudo investimento em ações de educação à saúde na atenção básica, visando minimizar o índice de febre reumática.

Descritores: Válvula Mitral, Febre Reumática, Cuidados de Enfermagem.

Scientific production on the exchange of mitral valve associated with rheumatic fever

Abstract: A review of the literature, which aimed to raise the Brazilian scientific production of the period 2010-2016, about patients submitted to mitral valve replacement associated with Rheumatic Fever and to identify the scientific nursing articles related to the care given to these patients. Fifteen papers were identified. Of these, 9 original articles, 5 review, and 01 editorial. Of the 6 scientific nursing articles, we highlight 1 about nursing diagnoses and another elaboration of a care protocol for these patients. Faced with this low production, the need for new research on the subject, and above all, investment in health education actions in basic care, was aimed at minimizing the rate of rheumatic fever.

Descriptors: Valva Mitral, Rheumatic Fever, Nursing Care.

Producción científica acerca del cambio de válvula mitral asociado a la fiebre reumática

Resumen: La investigación de revisión de literatura, cuyo objetivo fue estudiar la producción científica brasileña del período 2010-2016, sobre pacientes sometidos a reemplazo valvular mitral asociado con fiebre reumática, e identificar los trabajos de enfermería relacionados con la atención brindada a estos pacientes. Se identificaron 15 obras. De estos, 9 artículos originales, 5 artículos de revisión y 1 editorial. De los 6 trabajos de enfermería, 1 se destaca en diagnósticos de enfermería y el otro en la elaboración de un protocolo de atención para estos pacientes. En vista de esta baja producción, era necesario realizar más investigaciones sobre el tema y, sobre todo, invertir en acciones de educación sanitaria en atención primaria, con el objetivo de minimizar la tasa de fiebre reumática.

Descriptorios: Válvula Mitral, Fiebre Reumática, Cuidados de Enfermería.

Dayana da Silva Santos

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sergipe - FASE.
E-mail: enfadayanasantos011@gmail.com

Jaqueline de Oliveira Santana

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sergipe - FASE.
E-mail: jakedeoliveira@hotmail.com

Nilglisneide Feitoza Santana

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sergipe - FASE.
E-mail: nilglisneide@yahoo.com.br

Valmira dos Santos

Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Sergipe - FASE.
E-mail: valkatita@hotmail.com

Submissão: 21/12/2018

Aprovação: 29/11/2019

Como citar este artigo:

Santos DS, Santana JO, Santana NF, Santos V. Produção científica acerca da troca de válvula mitral associada à febre reumática. São Paulo: Revista Recien. 2020; 10(29):166-172.

Introdução

A febre reumática (FR) é uma doença inflamatória decorrente de uma infecção bacteriana causada pelo *Estreptococo Beta Hemolítico do Grupo A (EBHGA)* que acomete principalmente as articulações, coração, sistema nervoso central e tecido cutâneo. Geralmente ocorre após um episódio de faringoamigdalite não tratada corretamente¹.

A doença apresenta inicialmente lesões como a fragmentação das fibras colágenas, edema da substância intercelular, infiltração celular e degeneração. Já no coração, as válvulas cardíacas mostram lesões com aspecto de pequenas verrugas ao longo da linha de fechamento podendo futuramente resultar em estenose ou insuficiência valvar fibrinóide².

A falta de diagnóstico precoce e a deficiência para efetivação do tratamento, ocasiona maior risco da patologia deixar sequelas graves. Quando o fluxo de sangue é afetado e o coração não consegue mais desempenhar de forma relevante as suas funções, levando sangue rico em oxigênio para toda a estrutura do corpo humano, torna-se perceptível que há um nível de comprometimento cardíaco^{3,4}.

Esses fatores podem levar o paciente/cliente a realizar cirurgia para a troca da válvula mitral. A troca da válvula mitral é um procedimento cirúrgico feito na maioria das vezes na fase laboral do indivíduo, e, por esse motivo contribui para a não adesão ao tratamento operatório. Em alguns casos, opta-se pela plastia valvar como primeiro procedimento por apresentar menor taxa de reoperação, tromboembolismo e infecção, quando comparadas à cirurgia de troca de válvula mitral^{4,5}.

Atualmente existem dois tipos de válvulas, as biológicas e as metálicas. A escolha do tipo de prótese biológica é influenciada pelas condições socioeconômicas, nível de escolaridade, dificuldade de deslocamento para realização dos exames. Esses fatores tornam inviável o uso da válvula metálica e consequentemente a terapia de anticoagulantes orais^{5,6}.

Nos países desenvolvidos a FR tem baixo índice. No Brasil a enfermidade tem alta incidência com elevado índice de morbimortalidade entre a população. A patologia possui diagnóstico clínico, não sendo confirmada por exames laboratoriais. Nesse sentido os médicos encontram dificuldade quanto ao fechamento do diagnóstico. Outro aspecto importante é o fato de haver poucas publicações sobre a FR. Por essas razões a doença tornou-se um fardo econômico e social configurando-se em um problema de saúde pública⁷.

As características socioeconômicas contribuem para a vulnerabilidade da população. E só através de programas de educação em saúde e políticas públicas voltadas para a comunidade será possível minimizar ou erradicar a incidência de FR no país^{5,8}.

Diante disso, o trabalho se mostra relevante devido as muitas dificuldades enfrentadas pelos profissionais médicos e enfermeiros acerca da temática estudada. Propondo assim conhecer através das bases de pesquisas qual o índice da produção científica em relação ao tema abordado. A fim de agregar informações necessárias e substanciais para que dessa forma a presente investigação possa futuramente contribuir com a sociedade mostrando os resultados encontrados.

Para tal levantou-se a seguinte questão norteadora: Qual a produção científica acerca da troca de válvula mitral associada a febre reumática, no período 2010 a 2016? Foram estabelecidos os seguintes objetivos: levantar a produção científica brasileira do acerca da troca de válvula mitral associado à febre reumática, e dentre esses identificar os trabalhos de enfermagem referentes a cuidados dispensados a clientela submetida a troca de válvula mitral associada a febre reumática.

Material e Método

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de abordagem qualitativa que seguiu uma sequência das etapas seguintes: a escolha do tema e levantamento da pergunta norteadora; estabelecimento dos objetivos; critérios de inclusão; rastreamento de trabalhos científicos; seleção dos artigos; e interpretação dos resultados.

Foram realizadas buscas nas bases on-line: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e ANAIS de eventos científicos na área médica e na área de enfermagem.

Na busca foram utilizados os seguintes descritores, definidos de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Valva mitral. Febre reumática. Cuidados de Enfermagem. Conforme informação do próprio DeCS (<http://decs.bvs.br>) tratam-se de vocábulos que devem ser utilizados em buscas tanto na BVS quanto em outras bases. Foi adotado um cruzamento de palavras-chave, válvula mitral; febre reumática; cuidados de enfermagem) com o operador booleano AND nas caixas de busca.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram os seguintes: somente trabalhos oriundos de estudos realizados no Brasil, com recorte temporal de 06 anos entre 2010 a 2016, publicado em português, disponíveis on-line, textos completos, resumos e editoriais gratuitos e que retratem a temática da pesquisa. E como critérios de exclusão estudos que não contemplaram os objetivos. A inclusão ou a exclusão de cada produção se deu mediante a análise criteriosa, seguida do consenso da maioria das autoras.

Para o registro de cada trabalho selecionado foi utilizado um formulário com os seguintes itens: referência do trabalho, profissão do(s) autores, objetivos, descrição do método, resultados, conclusão. Para a análise dos resultados, foi utilizada a descrição dos conteúdos dos trabalhos utilizando-se do programa Microsoft Word versão 2010 e Microsoft Excel versão 2010.

Por se tratar de um estudo de revisão e não haver envolvimento direto de seres humanos, as questões éticas obedeceram aos critérios de ética em pesquisa, observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 10.520 e 6023, que tratam das regras de citações e referências, e a lei nº 12.853/13 que regulamenta os direitos autorais dos trabalhos.

Resultados

Na busca de publicações acerca de troca de válvula mitral associada à febre reumática, foram rastreados 99 trabalhos científicos. Após refinamento e aplicação dos critérios de inclusão, obteve-se como resultado final 15 trabalhos. Dentre esses, 09 são artigos originais, 05 artigos de revisão, e 01 editorial de uma revista de pediatria. Desses trabalhos, 06

foram de autoria de enfermeiras, e 09 de autores médicos. Para análise, utilizou-se recursos técnicos da abordagem qualitativa. Ressalte-se que 06 trabalhos contemplaram assuntos pertinentes a troca de válvula mitral e 10 são referentes à patologia Febre Reumática (Tabela 1).

Tabela 1: Perfil das buscas através da base de dados e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão - Brasil, 2016.

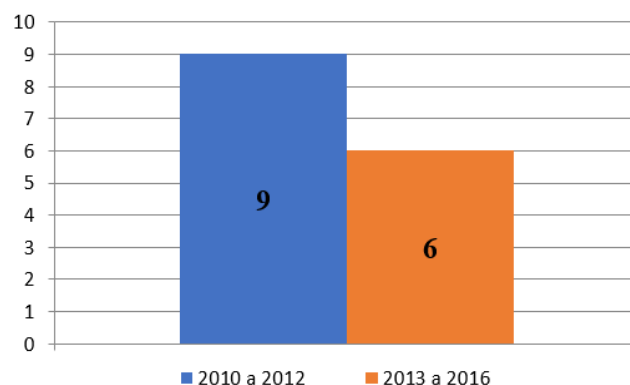
Trabalhos Científicos - Artigos	Número de Artigos
Totais de Artigos Rastreados pela Base de Dados Virtuais	99
Incluídos Após Critério de Seleção	15
Artigos Escritos por Médicos	09
Artigos Escritos por Enfermeiros	06
Artigos Sobre Troca de Válvula Mitral	06
Artigos Sobre Febre Reumática	09

Fonte: Próprias Autoras.

No perfil dos objetivos dos trabalhos destaca-se: a discussão dos critérios diagnóstico; frequência de internações por febre reumática; análise de resultados tardios associados a reoperação em pacientes submetidos a plastia de valva mitral; análise de desfechos em uma série de casos internados com diagnóstico inicial de febre reumática; elaboração de protocolo de cuidados de enfermagem para o paciente em pós-operatório imediato de troca de válvula mitral; e identificação de diagnóstico de enfermagem a pacientes acometidos de febre reumática.

Os 15 artigos foram analisados de acordo com a distribuição por ano de publicação compreendendo os períodos: de 2010 a 2012 foram encontrados 09 artigos, de 2013 a 2016 foram encontrados 06 artigos. Conforme representado no gráfico 1.

Gráfico 1: Perfil da amostra (n= 15) de acordo com o ano de publicação - Brasil, 2016.



Fonte: Próprias Autoras.

Em relação aos estudos publicados por enfermeiros, 01 artigo teve como referencial a Teoria das Necessidades Humanas de Enfermagem de Wanda Horta e 04 artigos apoiaram-se nos Diagnósticos da NANDA para pacientes/clientes em pós-operatório imediato (POI) de Troca de Valva Mitral.

Discussão

A área médica detém um maior número de artigos científicos sobre a FR, contudo, diante da alta ocorrência dessa patologia, esse número ainda é insuficiente. O número reduzido de publicações e apresentações em congressos, tanto na área médica quanto na enfermagem, reafirma a pouca atenção que a patologia recebe tornando-a uma das doenças negligenciadas^{1,8,9}.

Doenças negligenciadas só prevalecem em condições de pobreza, agravadas pelo não investimento na atenção básica, e representam forte entrave ao desenvolvimento dos países. Quando viram doenças crônicas, a exemplo da FR podem resultar em tratamento cirúrgico¹¹.

Vale ressaltar que existe financiamento para pesquisas relacionadas às doenças negligenciadas, entretanto o conhecimento produzido não se reverte em avanços terapêuticos, como por exemplo: novos

fármacos, métodos diagnósticos e vacinas. A explicação para a perpetuação desse quadro é o baixo interesse da indústria farmacêutica, dado o reduzido potencial de retorno lucrativo, uma vez que a população atingida é de baixa renda¹¹.

Neste contexto a terapia medicamentosa sugerida como única opção para tratamento profilático secundário no ambiente intra e/ou extra-hospitalar é o uso de antibióticos como a benzecicil, anti-inflamatórios e analgésicos. A terapêutica causa mudanças na rotina, evidenciada pelas limitações e/ou restrições na qualidade de vida com consequências individuais, familiares e sociais. Esses fatores provocam a não adesão ao tratamento¹³.

As lacunas existentes nas publicações impossibilitam a implementação de um plano de cuidados direcionados a pacientes diagnosticados com a patologia. Os novos critérios diagnósticos apresentados pela American Heart Association (AHA) propõe categorizar a FR de acordo com a identificação das populações em alto, moderado e baixo risco. Essa nova classificação auxilia melhor as orientações terapêuticas da doença. As dificuldades descritas nos critérios de Jones (CJ) e a grande variabilidade de manifestações clínicas reflete no retardo de um prognóstico, ocasionando assim um possível comprometimento cardíaco^{1,9,10}.

A disfunção valvar é considerada um agravo à saúde pública e está relacionada ao maior tempo de internação hospitalar. O reparo e/ou troca da valva mitral é evidenciado como um procedimento seguro e com ótima sobrevida para o paciente/cliente à longo prazo devendo ser priorizado⁶.

A FR é responsável por cerca de 40% das cirurgias cardíacas no Brasil. Um a cada vinte pacientes

apresentam evidências inerentes da doença entre elas: Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), Estenose Mitral (EM) e Coréia de Sydenham (CS). Estas manifestações são responsáveis pelo elevado índice de internações hospitalares^{14,15}.

A escolha prioritária e essencial como base de um diagnóstico seguro e direcionado é a realização do exame Ecodopplercardograma (ECO). O exame enfatiza de acordo com estudos médicos o direcionamento dos cuidados específicos e reduz o percentual de hospitalizações dos portadores da FR¹⁵.

Os pacientes apresentam resistência a adesão a profilaxia medicamentosa, situação que prejudica a assistência. Outros estudos apontam que a equipe de enfermagem e o enfermeiro encontram-se confinados ao modelo biomédico, com suas ações voltadas apenas para os cuidados dos pacientes em POI de cirurgia cardíaca¹².

Para auxiliar o enfermeiro a sanar o problema, foi criado o Manual de Acolhimento à demanda espontânea que traz um protocolo de investigação de risco e vulnerabilidade para pacientes com dor de garganta. O cumprimento desse protocolo pelo enfermeiro e sua equipe poderá contribuir para a redução do índice de FR na atenção básica¹¹.

Partindo desse entendimento, estudos produzidos por enfermeiros foram sustentadas pela Teoria das Necessidades Humanas e os Diagnósticos de Enfermagem da Nort American Nursing Diagnosis Association (NANDA), fato que acena a possibilidade de que sejam realizadas novas pesquisas acerca da temática, bem como da política de atendimento de classificação de risco e vulnerabilidade com a finalidade evitar desfechos danosos para o paciente¹².

Conclusão

O estudo permitiu conhecer produção científica brasileira acerca da FR, no período 2010 a 2016. Durante o desenvolvimento da pesquisa evidenciou-se como limitação o baixo número de artigos publicados sobre a temática.

A falta de diagnóstico precoce e a deficiência para efetivação de tratamento, comprovadamente, tem relação com a não adesão e descumprimento do protocolo de atendimento ao paciente/cliente nas Unidades Básicas de Saúde. É válido ressaltar que a patologia possui diagnóstico clínico, não sendo confirmada por exames laboratoriais. Os achados encontrados permitem o direcionamento dos profissionais médico, enfermeiro e sua equipe frente à assistência aos pacientes.

As lacunas encontradas nos trabalhos analisados, sugerem a implementação do acolhimento ao paciente, que orienta a classificação de risco e vulnerabilidade, bem como a realização de ações educativas envolvendo a população em geral, e principalmente aqueles que residem em regiões vulneráveis a febre reumática.

Com este estudo, constatou-se a importância de realizar pesquisas acerca do tema e a necessidade de incentivar novas pesquisas com os pacientes submetidos a cirurgia valvar. E no que se refere aos serviços ofertados na atenção básica é imperativo que os profissionais que atuam nesses serviços invistam em ações de educação à saúde, visando minimizar o índice de febre reumática.

Referências

1. Flores PVP, Silva CB, Sobrinho NP, Vernaglia TVC. Assistência de Enfermagem aos pacientes portadores de febre reumática. Promoção da

Saúde e Educação para Saúde, Interdisciplinar de Rio das Ostras. Universidade Federal Fluminense; 2011.

2. Peixoto A, Linhares L, Scherr P, Xavier R, Siqueira SL, Pacheco TJ, et al. Febre reumática: revisão sistemática. São Paulo: Rev Bras Clin Med. 2011; 9(3):234-8.

3. Fernandes RA, Silva JA. Cuidados de Pacientes no Pós-Operatório Imediato (POI) de Troca de Válvula mitral: elaboração de um protocolo de um protocolo de atendimento. Uningá Revnew. 2011; 8(1):61-71.

4. Martins RJS, Moreira VO, Cavalcante MRM, Silva ACO. Cuidados de Enfermagem a pacientes submetido a procedimento cirúrgico de troca de prótese mitral. 42º Jornada Maranhense de Enfermagem. 72º de Edição da Semana Brasileira de Enfermagem. 2010; 153-154.

5. Fernandes AMS, Bitencourt LS, Lessa IN, Viana A, Pereira F, Bastos G, et al. Impacto do perfil socioeconômico na escolha da prótese valvar em cirurgia cardíaca. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2012; 27(2):211-216.

6. Severino ESBO, Petrucci O, Vilarinho KAS, Lavagnoli CFR, Silveira LMF, Oliveira PPM, Vieira RW, et al. Resultados tardios da plastia mitral em pacientes reumáticos. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2011; 26(4):559-64.

7. Magalhães JF, Cardiopatia reumática em crianças e adolescentes: aspectos demográficos, epidemiológicos, clínicos e cirúrgicos num hospital público de referência em Salvador- Bahia. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Dissertação (Mestrado em Medicina e Saúde Humana). 2013.

8. Carvalho MFC, Febre reumática: uma doença negligenciada. Rev Pediatria SOPERG. 2016; 16(3):7.

9. Goldenzon AV, Rodrigues MCF, Diniz CC, Febre reumática: revisão e discussão dos novos critérios diagnósticos. Rev Pediatria SOPERJ. 2016; 1(3):30-35.

10. Nunes MMA, Vidal LKM, Freitas RS, Fraga PRNP. Diagnóstico Inicial de Febre Reumática: avaliação da aplicabilidade dos critérios de Jones. Pediatria Moderna. 2015; 51(12):427-434.

11. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. 2012.

12. Ribeiro CP, Silveira CO, Benetti ERR, Gomes JS, Stumm EMF. Diagnósticos de Enfermagem em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Fortaleza. Rev Rene. 2015;16(2):159-67.

13. Rodrigues IP, Queiroz MVO, Chaves EMC. Características da febre reumática em crianças e

adolescentes: convivendo com a doença. Fortaleza. Rev Rene. 2010; 11(3):36-46.

14. Saraiva LR. Aspectos atuais da doença reumática. Pernambuco. Rev Soc Bras Clin Med. 2014; 12(1):76-83.

15. Silva AP, Silva ML, Silva DB. Frequência de internações por febre reumática em um hospital pediátrico de referência em um período de 20 anos. São Paulo. Rev Paul Pediatría 2010; 28(2):141-7.